

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO EM 2005 BOLSAS-
PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA
EDITAL DE 13 DE MAIO DE 2005

O INSTITUTO RIO BRANCO (IRBr) e o CONSELHO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq) estabelecem as normas e tornam pública a realização de Processo Seletivo para o “Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco – Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia”, que conta com a participação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Fundação Cultural Palmares.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia será regido pelo presente Edital e tem como objetivo ampliar as oportunidades de acesso aos quadros do Ministério das Relações Exteriores e incentivar e apoiar o ingresso de afro-descendentes (negros) na Carreira Diplomática, mediante a concessão de bolsas-prêmio destinadas ao custeio de estudos preparatórios ao Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.

1.2 Para a concessão das bolsas-prêmio, será realizado um Processo Seletivo de que participarão o Instituto Rio Branco (IRBr) e as instituições partícipes do Programa, o qual será executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília (UnB).

1.3 O Processo Seletivo para a bolsa-prêmio será realizado em duas etapas:

1.3.1 A Primeira Etapa examinará conhecimentos e habilidades e consistirá de uma Prova Objetiva e de uma Prova de Redação.

1.3.1.1 A Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, consistirá de questões de Língua Portuguesa, de História do Brasil e de Geografia.

1.3.1.2 A Prova de Redação consistirá de duas partes, sendo a primeira uma redação em Língua Portuguesa, de caráter eliminatório e classificatório, e a segunda uma redação em Língua Inglesa, de caráter classificatório.

1.3.2 A Segunda Etapa, de caráter eliminatório e classificatório, consistirá de Análise de Documentação submetida pelo candidato no momento da inscrição e de Entrevista Técnica. Tanto a Análise de Documentação quanto a Entrevista Técnica ficarão a cargo de Comissão Interministerial criada para esse fim.

1.4 As provas da Primeira Etapa do Processo Seletivo serão aplicadas pelo CESPE nas cidades de Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Macapá/AP, Manaus/AM, Natal/RN, Palmas/TO, Porto Alegre/RS, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, São Luís/MA, São Paulo/SP, Teresina/PI e Vitória/ES.

1.5 A Segunda Etapa do Processo Seletivo será realizada somente na cidade de Brasília/DF. Os candidatos selecionados para a Segunda Etapa que tiverem realizado as provas da Primeira Etapa em uma das capitais estaduais acima relacionadas receberão passagens aéreas de ida e volta e ajuda de custo para se deslocarem a Brasília/DF.

2 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

2.1 Ser brasileiro nato, conforme artigo 12, parágrafo 3.º, V, da Constituição Federal.

- 2.2 Ser afro-descendente (ne gro), condição a ser expressa por meio de autodeclaração.
- 2.3 Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- 2.4 Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino.
- 2.5 Haver concluído curso de graduação de nível superior, em instituição de ensino credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), ou estar freqüentando o último ano de curso dessa natureza.
- 2.6 Haver completado a idade mínima de 18 anos até a data da publicação do resultado final do Processo Seletivo.
- 2.7 Cumprir as exigências deste Edital.

3 DA BOLSA-PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA

3.1 A Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia corresponderá ao valor de R\$ 2.500,00 mensais, perfazendo um total de R\$ 25.000,00 para o período de setembro de 2005 a junho de 2006.

3.2 A bolsa-prêmio deverá ser utilizada para o custeio de material bibliográfico e para o pagamento de cursos preparatórios ou de professores especializados nas disciplinas exigidas pelo Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata, realizado anualmente pelo Instituto Rio Branco.

3.3 Dentro das finalidades do Programa, tais como definidas no subitem 1.1, e com vistas ao pleno aproveitamento, por parte dos bolsistas, do incentivo proporcionado pelo Programa, poderá, no entanto, ser autorizado o emprego de, no máximo, 30% dos recursos da bolsa-prêmio para despesas de manutenção, desde que conste, de modo detalhado e justificado, do Plano de Estudos e Desembolso apresentado no ato de inscrição.

3.3.1 A análise de situações e necessidades específicas dos bolsistas estará a cargo de Comissão Interministerial, a ser constituída por representantes das instituições governamentais mencionadas no preâmbulo do presente Edital.

3.4 O bolsista deverá inscrever-se no primeiro Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata que for realizado em 2006, ao qual lhe será concedida isenção de taxa de inscrição. A não-observância desse requisito resultará no cancelamento da bolsa-prêmio, devendo o bolsista devolver ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) os recursos recebidos.

3.5 Os recursos das bolsas-prêmio serão operacionalizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Serão realizados acompanhamento e controle dos gastos efetuados pelos bolsistas, mediante apresentação, ao CNPq, de Relatório Técnico e Prestação de Contas trimestrais e de Relatório Técnico e Prestação de Contas finais. A não-apresentação dos Relatórios Técnicos e da Prestação de Contas trimestrais acarretará a suspensão da concessão dos recursos da bolsa-prêmio até a regularização, por parte do bolsista, dessas obrigações.

3.6 Os bolsistas do Programa de Ação Afirmativa do IRBr em 2004 que tenham sido aprovados no Teste de Pré-Seleção do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata de 2005, mas que não tenham sido aprovados nas demais fases do Concurso, terão suas bolsas-prêmio renovadas para o período 2005-2006, desde que atendam aos seguintes requisitos:

- a. não estejam recebendo a bolsa pela terceira vez; e
- b. estejam em dia com as obrigações citadas no subitem 3.5 deste Edital.

3.7 Não serão aceitas as inscrições de candidatos que porventura já tenham sido contemplados com a Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia por dois anos.

4 DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PARA A BOLSA-PRÊMIO

4.1 A inscrição para concorrer à Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia é gratuita e deverá ser efetuada via SEDEX, no período de **23 de maio a 18 de junho de 2005**, por meio de correspondência endereçada ao “Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco – Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia”, Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE), *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Caixa Postal 04521, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70919-970”, contendo os seguintes itens:

a. formulário de inscrição datado e assinado, com uma foto 3×4, sendo indispensável a elaboração, no espaço previsto no formulário, de redação sobre a experiência pessoal do candidato como afro-descendente (negro) e sobre os motivos por que pretende ser diplomata, conforme o modelo disponível no endereço eletrônico do CESPE, <http://www.cespe.unb.br/concursos/irbrbolsa2005>;

b. cópia do diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação superior, conforme definição do subitem 2.5, ou declaração da instituição, em que estiver matriculado, de que está cursando o último ano de curso de graduação superior dessa natureza;

c. cópia do documento de identidade;

d. cópia do CPF;

e. Plano de Estudos e Desembolso contendo cronograma detalhado dos gastos previstos para os recursos da Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia durante os meses de vigência do Programa de Ação Afirmativa do IRBr em 2005.

4.2 Somente serão aceitas as candidaturas que sejam postadas até o último dia do período de inscrição: **18 de junho de 2005**.

4.3 O candidato deverá preencher, no formulário de inscrição, a sua opção de cidade de realização das provas da Primeira Etapa, entre as descritas no subitem 1.4, a qual não poderá ser alterada.

5 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

5.1 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o presente Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a candidatura.

5.2 É vedada a inscrição condicional, extemporânea, via fax ou via correio eletrônico.

5.3 O candidato que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá indicar, no formulário de inscrição, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, junto com a correspondência de solicitação de inscrição, laudo médico que justifique o atendimento especial solicitado. Após o período de inscrição, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

5.3.1 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.5.9.3 O laudo médico (original ou cópia simples) terá validade somente para este Processo Seletivo e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

5.3 Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

6 DA AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS À BOLSA-PRÊMIO

6.1 Os candidatos inscritos no Processo Seletivo para o Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco em 2005 serão avaliados por meio de exames de conhecimentos e habilidades, descritos no subitem 1.3, e, ainda, por meio da Análise de Documentação e de Entrevista Técnica.

6.2 Primeira Etapa:

6.2.1 A Prova Objetiva consistirá de 100 itens, sendo 60 itens de Língua Portuguesa e 40 itens de História do Brasil e de Geografia, conforme objetos de avaliação detalhados no item 12 do presente Edital.

6.2.2 Data e local: a Prova Objetiva será realizada no dia **16 de julho de 2005**, nas cidades listadas no subitem 1.4 deste Edital, e terá a duração de três horas e trinta minutos, iniciando-se às 14 horas (horário oficial de Brasília-DF).

6.2.3 A **PROVA OBJETIVA** será constituída de itens a serem classificados como certos ou errados, agrupados por comandos que deverão ser respeitados. O julgamento de cada item será CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere o item. Haverá, na folha de respostas, para cada item, dois campos de marcação: o campo designado com o código C, que deverá ser preenchido pelo

candidato caso julgue o item CERTO e o campo designado com o código E, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue o item ERRADO.

6.2.4 Para obter pontuação no item, o candidato deverá marcar um, e somente um, dos dois campos da folha de respostas.

6.2.5 O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Objetiva para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e na folha de respostas. Em hipótese alguma, haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

6.2.6 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este Edital e/ou com a folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não-preenchido integralmente.

6.2.7 Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE devidamente treinado.

6.2.8 A folha de respostas será corrigida por meio de processamento eletrônico.

6.2.9 A nota em cada item da Prova Objetiva, feita com base nas marcações da folha de respostas, será igual a: 1,00 ponto, caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo da prova; 1,00 ponto negativo (menos um ponto), caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova; 0,00 (zero), caso não haja marcação ou caso haja marcação dupla (C e E).

6.2.10 Para cada candidato, o cálculo da Nota na Prova Objetiva (NPO) será igual à soma das notas obtidas em todos os itens que a compõem.

6.2.11 Será eliminado o candidato que se enquadrar em pelo menos um dos itens a seguir:

a) obtiver nota inferior a 12,00 pontos no conjunto de itens que avaliam História do Brasil e Geografia;

b) obtiver nota inferior a 18,00 pontos no conjunto de itens que avaliam Língua Portuguesa;

c) obtiver nota inferior a 35,00 pontos na Prova Objetiva (NPO).

6.2.12 Os candidatos eliminados na forma do subitem 6.2.11 deste Edital não terão classificação no Processo Seletivo.

6.2.13 Os candidatos que não se enquadrarem no subitem 6.2.11 serão, então, classificados em ordem decrescente dos valores de NPO.

6.2.14 A **PROVA DE REDAÇÃO**, dividida em duas partes, consistirá de redação em Língua Portuguesa (parte I) e de redação em Língua Inglesa (parte II).

6.2.15 Cada Redação versará sobre tema de ordem geral e deverá ter extensão de 30 a 40 linhas.

6.2.16 Data e local: a Prova de Redação será realizada no dia **17 de julho de 2005**, nas cidades relacionadas no subitem 1.4, e terá a duração de quatro horas, iniciando-se às 14 horas (horário oficial de Brasília-DF).

6.2.17 Somente terão suas redações avaliadas os 240 (duzentos e quarenta) primeiros classificados na Prova Objetiva (respeitados os empates na última colocação), conforme descrito no subitem 6.2.13.

6.2.18 Após a análise de cada redação pela banca examinadora, será feito o preenchimento de planilhas para cada candidato, com as informações relativas à avaliação, calculando-se a nota na Prova de Redação (NPR), conforme descrito a seguir:

6.2.18.1 Para cada parte da Prova de Redação, será calculada a nota (NP_1 – nota na parte I e NP_2 – nota na parte II) de acordo com os critérios a seguir:

6.2.18.2 Em casos de fuga ao tema, de redação em branco e/ou de identificação em local indevido, o candidato receberá $NP_i = ZERO$.

6.2.18.3 A apresentação, a estrutura textual e o desenvolvimento do tema totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (NC_i), limitada a 60,00 pontos na redação em Língua Portuguesa e a 40,00 pontos na redação em Língua Inglesa.

6.2.18.4 A avaliação do domínio da modalidade escrita totalizará o número de erros (NE_i) do candidato, considerando-se aspectos tais como: grafia, pontuação, morfosintaxe e propriedade vocabular.

6.2.18.5 Será exigido o mínimo de 30 linhas e computado o número total de linhas (TL_i) efetivamente escritas pelo candidato. Se $TL_i < 30$, será acrescida ao NE_i a quantidade de erros igual à diferença $30 - TL_i$.

6.2.18.6 Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado.

6.2.18.7 Será calculada, então, para cada candidato, a nota em cada parte da Prova de Redação (NP_1 e NP_2) como sendo igual a NC_i menos cinco vezes o resultado do quociente NE_i/TL_i .

6.2.18.8 A nota final na Prova de Redação (NPR) será igual a $NP_1 + NP_2$.

6.2.18.9 Serão eliminados os candidatos que não obtiverem o mínimo de 30,00 pontos na redação em Língua Portuguesa.

6.2.19 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente, conforme o somatório das notas obtidas na Prova Objetiva e na Prova de Redação.

6.3 DA SEGUNDA ETAPA:

6.3.1 A Comissão Interministerial analisará a documentação encaminhada pelos candidatos no momento da inscrição, seguindo a ordem de classificação a que se refere o subitem 6.2.19, com vistas a convocar, no máximo, 80 (oitenta) candidatos para realizar a Entrevista Técnica, na sede do Instituto Rio Branco, em Brasília-DF.

6.3.2 A Análise de Documentação levará em conta, dentro dos objetivos do Programa, os seguintes elementos:

- a. histórico escolar;
- b. Plano de Estudos e Desembolso, incluindo as informações constantes do formulário de inscrição;
- c. renda familiar;
- d. gênero, de modo a buscar um equilíbrio entre ambos os sexos no conjunto dos candidatos a serem convocados para a Entrevista Técnica.

6.3.3 A listagem dos candidatos convocados será divulgada em Edital de convocação, a ser publicado no *Diário Oficial da União*, e estará disponível nos endereços eletrônicos do CESPE (<http://www.cespe.unb.br/concursos/irrbolsa2005>) e do Instituto Rio Branco (<http://www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm>). A convocação para participar da Entrevista Técnica será efetuada também por meio de comunicado pessoal, a ser enviado pelo CESPE para o endereço constante na solicitação de inscrição. Os candidatos não convocados estarão excluídos do Processo Seletivo.

6.3.4 O envio da convocação, ainda que extraviada, ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de observar o Edital de convocação a ser publicado.

6.3.5 A Entrevista Técnica terá caráter eliminatório e classificatório e será realizada por Comissão Interministerial em horários a serem definidos para cada candidato entre o dia **29 de agosto de 2005** e o dia **2 de setembro de 2005**.

6.3.6 Na Entrevista Técnica, o candidato será argüido sobre os seguintes itens:

- a. formação acadêmica;
- b. adequação e viabilidade do Plano de Estudos e Desembolso;
- c. necessidade de apoio para realização de seus estudos preparatórios ao Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- d. expectativas pessoais sobre a Carreira Diplomática;
- e. experiência pessoal do candidato como afro-descendente (negro) e conhecimento dos objetivos do Programa.

6.3.7 A Entrevista Técnica valerá 100 (cem) pontos. Serão eliminados os candidatos que não obtiverem nota mínima de 50 (cinquenta) pontos.

6.3.8 Todos os cálculos citados neste Edital serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se para cima, se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

7 DA NOTA FINAL NO PROCESSO SELETIVO

7.1 A nota final no Processo Seletivo será a média aritmética ponderada das notas obtidas na Prova Objetiva, na Prova de Redação e na Entrevista Técnica, considerando-se os seguintes pesos:

- a. Prova de Redação, peso 3;
- b. Entrevista Técnica, peso 2;
- c. Prova Objetiva, peso 1.

7.1.1 Os candidatos serão classificados por ordem decrescente, conforme a nota final obtida no Processo Seletivo.

7.2 As Bolsas-Prêmio de Vocação para a Diplomacia serão concedidas, até o limite de sua disponibilidade, segundo a ordem de classificação no Processo Seletivo.

8 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

8.1 Em caso de empate na nota final no Processo Seletivo, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a) obtiver a maior nota na redação em Língua Portuguesa;
- b) obtiver a maior nota na Entrevista Técnica.

9 DOS RECURSOS REFERENTES À PROVA OBJETIVA

9.1 Os gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva serão afixados nos quadros de avisos do CESPE e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/irrbolsa2005>, em data a ser determinada no caderno de prova.

9.2 O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva disporá de dois dias, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, no horário das 9 horas do primeiro dia às 18 horas do último dia (horário oficial de Brasília), ininterruptamente, conforme datas determinadas nesses gabaritos.

9.3 Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva, o candidato deverá utilizar o Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso (<http://www.cespe.unb.br/concursos/irrbolsa2005>), e seguir as instruções ali contidas.

9.4 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo na elaboração de seu recurso. Serão preliminarmente indeferidos recursos extemporâneos, inconsistentes ou fora de qualquer uma das especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais que vierem a ser publicados ou no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

9.5 O recurso não poderá conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser preliminarmente indeferido.

9.6 Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante da prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.7 Todos os recursos serão analisados e as justificativas das alterações de gabarito serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/irrbolsa2005> no momento da divulgação do gabarito definitivo. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

9.8 Não será aceito recurso via postal, via fax e/ou via correio eletrônico.

9.9 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recurso ou de recurso de gabarito oficial definitivo.

9.10 Recursos cujo teor desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos.

10 DA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE REDAÇÃO

10.1 Na data provável de **6 ou 7 de julho de 2005**, os locais e os horários de realização da Prova Objetiva e da Prova de Redação serão publicados, por meio de Edital, no *Diário Oficial da União*, divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/irrbolsa2005>, e

afixados nos quadros de avisos do CESPE, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), Ala Norte, Subsolo, Asa Norte, Brasília/DF. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

10.1.1 O CESPE enviará, como complemento às informações citadas no item anterior, Boletim Informativo do local e do horário de realização da Prova Objetiva e da Prova de Redação, por meio de comunicação pessoal dirigida ao endereço fornecido pelo candidato no ato de inscrição.

10.1.2 O envio de comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não-recebida, não o desobriga do dever de observar o Edital a ser publicado, consoante dispõe o subitem 10.1 deste Edital.

10.2 As redações deverão ser feitas pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta. Não poderão ser assinadas, rubricadas ou conter qualquer palavra que as identifique em outro local que não seja a capa do caderno de textos definitivos, sob pena de serem anuladas.

10.3 Não será permitida a interferência e/ou participação de terceiros na realização da Prova de Redação.

10.4 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta preta, de comprovante de inscrição ou do Boletim Informativo e do documento de identidade original.

10.5 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997).

10.5.1 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias. Nesse caso, o candidato será submetido a identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

10.5.2 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador.

10.5.3 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento, CPF, título de eleitor, carteira de motorista (modelo antigo), carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

10.5.4 Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de documento.

10.6 No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar ou permanecer no local do exame com aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *data bank*, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina fotográfica, máquina de calcular, entre outros). Caso o candidato esteja portando algum aparelho eletrônico, este deverá ser recolhido à mesa do chefe de sala e somente será devolvido ao final das provas. O descumprimento da presente instrução implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

10.7 O CESPE não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas.

10.8 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando os cadernos de provas e a folha de rascunho, que é de preenchimento facultativo, no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o término das provas.

10.9 Se, a qualquer tempo, for observado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

10.10 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação de normas para o Processo Seletivo do Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco em 2005, contidas neste Edital e em comunicados publicados pelo Instituto Rio Branco, CESPE ou CNPq.

11.2 O não-comparecimento do candidato a quaisquer das etapas do Processo Seletivo será considerado como desistência e provocará eliminação automática.

11.3 Todas as informações atinentes ao presente Edital poderão ser obtidas junto ao Núcleo de Atendimento ao Candidato do CESPE, por meio do telefone (61) 448-0100.

11.4 Não serão fornecidas, por telefone, informações a respeito de locais e de horário de aplicação de provas nem informações quanto à posição do candidato no Processo Seletivo.

11.5 O candidato deverá observar rigorosamente os comunicados e os editais a serem publicados no *Diário Oficial da União*, divulgados na internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/irbrbolsa2005>, e afixados nos quadros de avisos do CESPE.

11.6 Não será admitido ingresso de candidatos nos locais de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

11.7 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento de candidato da sala de provas.

11.8 Não haverá segunda chamada para a realização das provas. O não-comparecimento para a realização das provas implicará a eliminação automática do candidato.

11.9 Não serão aplicadas provas fora da data, do local e do espaço físico predeterminados em Edital e/ou em comunicado.

11.10 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que, durante a realização das provas:

- a. usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
- b. for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- c. utilizar-se de livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos e/ou que se comunicar com outro candidato;
- d. for surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, *paggers*, *notebook* e/ou equipamento similar;
- e. faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os demais candidatos;
- f. fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- g. recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- h. afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- i. ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas e/ou os cadernos de textos definitivos;
- j. descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas, na folha de rascunho e/ou no caderno de textos definitivos;
- k. perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

11.11 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição e as provas do candidato, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações e/ou quaisquer irregularidades nas provas e/ou nos documentos apresentados.

11.12 O resultado final do Processo Seletivo será homologado pelo Instituto Rio Branco juntamente com o Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, publicado no *Diário Oficial da União*, afixado nos quadros de avisos do CESPE e divulgado na Internet, no endereço <http://www.cespe.unb.br/concursos/irbrbolsa2005>.

11.13 Os casos omissos serão resolvidos pelo CESPE, juntamente com o Instituto Rio Branco e o CNPq.

12 DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO

12.1 HABILIDADES

12.1.1 Os itens da Prova Objetiva poderão avaliar habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

12.1.2 Cada item da Prova Objetiva poderá contemplar mais de um objeto de avaliação.

12.2 CONHECIMENTOS: na Prova Objetiva, serão avaliados, além de habilidades, conhecimentos, conforme descrito a seguir.

12.2 CONHECIMENTOS: na Prova Objetiva, serão avaliados, além de habilidades, conhecimentos, conforme descrito a seguir.

LÍNGUA PORTUGUESA: Compreensão, interpretação e reescritura de textos, com domínio das relações morfosintáticas, semânticas e discursivas: 1 Tipologia textual. 2 Paráfrase, perífrase, síntese e resumo. 3 Significação literal e contextual de vocábulos. 4 Processos coesivos de referência. 5 Coordenação e subordinação. 6 Emprego das classes de palavras. 7 Estrutura, formação e representação das palavras. 8 Ortografia oficial. 9 Pontuação. 10 Concordância. 11 Regência. 12 Redação de correspondências oficiais.

HISTÓRIA DO BRASIL: 1 Brasil Colônia. 1.1 Bases da colonização: latifúndio, escravidão, monocultura. 1.2 A cana-de-açúcar: hegemonia econômica e política do Nordeste; constituição da sociedade patriarcal. 1.3 A economia mineradora: interiorização da colônia; urbanização. 1.4 Os movimentos insurrecionais. 2 Brasil Independente: Império. 2.1 O processo de independência: a conjuntura européia e a transferência do Estado português para o Brasil; o fim do pacto colonial. 2.2 O Primeiro Reinado e o cenário de crises políticas. 2.3 As Regências: instabilidade e experiência federalista. 2.4 O Segundo Reinado: parlamentarismo e partidos políticos; a hegemonia do café; o processo abolicionista. 3 Brasil Independente: República. 3.1 A República Velha. A Revolução de 1930. 3.2 A Era Vargas: modernização econômica e centralismo político. O Estado Novo. 3.3 A redemocratização pós-1945. A Constituição de 1946. Industrialização e urbanização. 3.4 Do Golpe de 1964 à crise do regime militar. 3.5 O processo democrático a partir de 1985. A Constituição de 1988.

GEOGRAFIA: 1 A formação territorial do Brasil: macrodivisão natural do espaço brasileiro (relevo, clima, vegetação, hidrografia). 2 O processo de industrialização brasileiro. 3 O processo de modernização da agricultura no Brasil e suas tendências atuais. 4 O Brasil no contexto geopolítico mundial. 4.1 Herança colonial, condição periférica e industrialização tardia. 4.2 A questão ambiental no Brasil e os desafios do desenvolvimento sustentável. 4.3 Os ecossistemas brasileiros e as principais causas de sua degradação. 5 Temas de Geografia contemporânea. 5.1 Soberania, identidade nacional e multiculturalismo. 5.2 Geografia da População: migrações e direitos humanos. 5.3 Degradação ambiental e gestão de recursos naturais. 5.4 Desigualdades sociais e padrões de consumo no mundo atual.

Brasília-DF, em 13 de maio de 2005.

Embaixador Fernando Guimarães Reis
Diretor do Instituto Rio Branco

Doutor Erney Felício Camargo
Presidente do CNPq